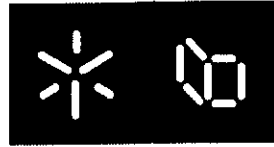


Campus de Guimarães  
4710-9097 Braga - P



**Universidade do Minho**  
Instituto de Letras e Ciências Humanas  
Conselho do Instituto

**Deliberação CI/ILCH-  
09/2017**

O Conselho do Instituto de Letras e Ciências Humanas, na reunião de 26 de abril de 2017, deliberou, por unanimidade, nos termos previstos no art.º 77º dos Estatutos da Universidade do Minho e no nº 2 do art.º 6º dos Estatutos do ILCH, aprovar o Relatório Anual de Atividades do BabeliUM – Centro de Línguas, referente ao ano de 2016.

ILCH, 26 de abril de 2017.

O Presidente,

A handwritten signature in black ink, which appears to read 'João Cardoso Rosas', is written over a thin horizontal line.

João Cardoso Rosas  
(Professor Associado)

BabeliUM  
Centro de Línguas

Relatório Anual de Atividades  
2016



## Relatório de 2016 do *BabeliUM* – Centro de Línguas

### 1) Situação global – *Follow up*

O ano de 2016 ficou marcado pela mudança de Direção do BabeliUM. Na sequência da eleição do Doutor João Cardoso Rosas como novo Presidente do ILCH, o mesmo nomeou o Doutor Bernhard Josef Sylla Diretor do BabeliUM que entrou em funções a 12 de maio de 2016. Cessado o mandato da anterior Comissão Executiva da Direção do BabeliUM, foi aprovada, em Conselho de Instituto, em 19 de julho de 2016, a substituição da anterior vogal, Doutora Isabel Cristina Mateus, pelo Doutor Henrique Barroso como novo vogal a coordenar a área PLE / PLNM, e a substituição do anterior vogal, Doutor Bernhard Josef Sylla, pelo Doutor Jaime José Becerra Costa como novo vogal da área do ensino das línguas estrangeiras. A transição entre as duas direções decorreu na mais estreita colaboração e cordialidade, mantendo-se o normal funcionamento do Centro de Línguas e a realização de todas as atividades previstas. A atual Direção do BabeliUM agradece sinceramente às Doutoradas Cristina Álvares e Isabel Cristina Mateus a disponibilidade para dialogar e cooperar quer durante o período de transição, quer depois do mesmo.

A nova Comissão Executiva do BabeliUM procurou dar continuidade ao trabalho realizado e aos projetos assumidos pela anterior Direção, tentando resolver aquelas questões que figuravam no Relatório de 2015 como problemas, desafios ou projetos prioritários:

- (i) O primeiro problema, de ordem de gestão de recursos humanos, dizia respeito às situações de vínculo precário tanto das bolseiras (com exceção de 1 técnica superior que coordena os serviços administrativos) como dos colaboradores-docentes em regime de prestação de serviços, sobretudo aqueles que colaboram de forma contínua e com uma carga letiva significativa com o BabeliUM; foi enviado, a pedido do Sr. Administrador da UMinho, uma lista das pessoas que reúnem as condições para a celebração de um contrato de trabalho ao abrigo do Código de Trabalho que fornece mais estabilidade e segurança às bolseiras e colaboradores e resolveria os constantes problemas administrativos que provêm da necessidade de recorrer a ajustes diretos quando o valor da prestação de serviço é superior a 5000 euros/ano. Espera-se que uma resposta concreta seja dada em 2017. Espera-se, igualmente, que a situação, injusta, da Técnica Superior do BabeliUM, Maria José Vieira, que se encontra numa posição remuneratória correspondente a um trabalhador no período probatório da carreira, se resolva no futuro próximo.
- (ii) O segundo problema, de natureza orçamental, refere-se a constrangimentos burocráticos já bem conhecidos: a imposição dos *plafonds* trimestrais (a despesa é limitada em função da receita gerada no trimestre anterior). É de notar que o BabeliUM não dispõe, geralmente, de *plafond* suficiente para cabimentar, no 1º T, as despesas referentes a ajustes diretos e aquisições de serviços, o que vem dificultar a sua gestão e atrasar a normal tramitação, por si já morosa, dos referidos processos de ajustes diretos. A delegação de competências atribuída ao diretor do BabeliUM a nível da despesa, praticada desde 2016, veio agilizar a tramitação dos processos de despesa para serem objeto de análise nas reuniões do Conselho de Gestão, ou seja, os processos já não se atrasam tanto como antigamente. Mesmo assim, o serviço tem

de estar todo planificado por um ano, não havendo margem para a introdução de serviços que entretanto se venham a revelar necessários, uma vez lançado e autorizado o ajuste direto. No ano transato, estas dificuldades não se sentiram de forma tão aguda como nos precedentes, também devido ao facto de o maior problema anterior ao nível da execução orçamental – a separação obrigatória de receitas externas e internas, com a impossibilidade de utilizar as últimas para pagar despesas externas, nomeadamente pagar aos formadores – foi superado já em 2015, tendo sido adotado um mecanismo excecional de conversão das receitas internas em receitas reais. Uma solução diferente e de cariz jurídico consiste no projeto de transformar o BabeliUM num interface da UMinho, o que implica a alteração do seu estatuto jurídico para o de APSFL (associação privada sem fins lucrativos). A averiguação e eventual realização deste projeto exige, no entanto, o preenchimento de três condições prévias: (a) a homologação dos novos Estatutos da UMinho, que acontecerá apenas em 2017; (b) a elaboração e homologação dos novos Estatutos do ILCH, o que pode ser feito apenas após a homologação dos Estatutos da UMinho; (c) a execução de um estudo de sustentabilidade e, para além deste, (d) a negociação com potenciais sócios constituintes, parceiros na fundação da associação – iniciada em 2015, mas interrompida em 2016 devido ao não preenchimento das condições (a), (b) e (c). Este projeto, que deve ser encarado como oportunidade futura, pode ser repensado a partir de finais de 2017.

- (iii) O terceiro problema / desafio, de caráter institucional, dizia respeito à comunicação institucional interna entre o BabeliUM e a Reitoria. Embora haja compromissos que aguardam o cumprimento por parte da Reitoria, nomeadamente quanto ao projeto da terminologia institucional, acordado em 2013, que permaneceu suspenso em 2016 após o trabalho inicial realizado por parte do BabeliUM – tal como ficou suspenso o respetivo compromisso da Reitoria de suportar parte da bolsa da Emília Patrício –, houve, sem dúvida, um melhoramento considerável na interação entre a Reitoria e o BabeliUM. Prova disto é a assinatura do Protocolo de Cooperação entre a Reitoria da UMinho e o BabeliUM, a 11 de abril de 2016, e a consequente intensificação da respetiva cooperação a nível da formação e da tradução de documentos intrainstitucionais.
- (iv) O quarto problema, de caráter administrativo, dizia respeito aos serviços de tradução e interpretação, nomeadamente à ausência de vogal, o que afetou significativamente a coordenação da área, nomeadamente na celeridade da resposta a solicitações de trabalhos de maior dimensão ou complexidade. Esta dificuldade foi superada em 2016, através da criação de um grupo de trabalho permanente, vinculado à área de tradução, ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 4.º do “Regulamento do Centro de Línguas da Universidade do Minho – BabeliUM”, aprovado pelo Conselho do Instituto em reunião de 8 de novembro de 2010. Este grupo é constituído por três membros, a saber: o Doutor Fernando Ferreira Alves (desempenhando a função de coordenador), a Dra. Maria Amélia de Carvalho e a bolseira do BabeliUM, Eva Gonçalves. A superação do problema resultou numa dinamização forte da área de tradução, não só no que diz respeito ao aumento de encomendas e receitas, como também a várias medidas que visaram a recuperação dos serviços de interpretação e do respetivo equipamento já existente no ILCH.
- (v) O quinto e último problema / desafio mencionado no relatório anterior é de caráter logístico-administrativo. Se bem que alguns dos problemas que remontam aos anos

anteriores tenham sido resolvidos através da finalização do novo *site* do BabeliUM em finais de 2015 / inícios de 2016, o maior problema aguarda ainda resolução, a saber: a operacionalização das aplicações que permitirão racionalizar e acelerar as tarefas gerais e específicas nas três áreas estanques do BabeliUM, que neste momento absorvem os serviços administrativos para lá do horário regular de trabalho. Devido à rescisão do contrato com o funcionário dos Serviços Técnicos do ILCH, João Ricardo Oliveira, o trabalho realizado por ele para este efeito foi totalmente suspenso, por um lado, por não haver ninguém nos Serviços Técnicos com competência específica para continuar o trabalho do ex-funcionário e, por outro lado, por atrasos no fornecimento da versão *online* do mesmo trabalho pelo próprio ex-funcionário. As condições para a continuação deste trabalho foram preenchidas pela contratação do engenheiro Filipe Ramos para os Serviços Técnicos do ILCH e pelo fornecimento da versão *online* em finais de 2016/ inícios de 2017. Espera-se que o problema seja superado em 2017.

A continuidade consolidada, que se consubstancia na execução bem sucedida das ações que estão documentadas neste relatório, só foi possível graças ao apoio incondicional dos membros da Comissão Executiva (Quadro 1) e do Coordenador do Grupo de Trabalho na Área de Tradução, que assumem funções permanentes de gestão cumulativamente com as suas obrigações de docência e investigação e, ainda, graças à dedicação e ao espírito de equipa dos serviços administrativos do BabeliUM, traduzidos estes em horas extraordinárias, sobretudo nos períodos críticos de inscrições e arranque das temporadas letivas, apesar da situação de vínculo temporário e precário da maior parte desses funcionários (Quadro 2).

### Limitações / problemas atuais

Gestão de Recursos Humanos	Continuação da situação de ‘vínculo’ precário das bolseiras com exceção de 1 técnica superior, que coordena os serviços administrativos; Situação de ‘vínculo’ precário de todos os colaboradores em regime de prestação de serviços; Limitações contratuais: ajustes diretos quando o valor da prestação de serviço é superior a 5000 euros/ano; o fim dos contratos obriga a recorrer a ajustes diretos constantemente, o que aumenta o volume de trabalho administrativo.
Execução orçamental	Constrangimentos burocráticos: imposição dos <i>plafonds</i> trimestrais (despesa é limitada em função da receita gerada no trimestre anterior); difícil gestão das contratações por ajuste direto, atendendo à limitação de <i>plafond</i> , mas, também, ao facto de se proceder a uma planificação anual do serviço letivo, não dando margem para a introdução de serviços que entretanto se venham a revelar necessários, uma vez lançado e autorizado o ajuste direto.
Remuneração dos colaboradores	A descontinuidade dos contratos dos colaboradores acarreta mais despesa para o BabeliUM porque é preciso pagar IVA decorrente das aquisições/ajustes diretos (23% quando o valor da prestação

	de serviços é igual ou superior a 10.000 euros). Grande parte dos colaboradores do BabeliUM está agora sujeito ao regime de IVA.
Comunicação institucional interna	Interação cordial com a Reitoria; no entanto, atraso no cumprimento dos compromissos por parte da Reitoria, nomeadamente quanto ao projeto da terminologia institucional, acordado em 2013, que permanece suspenso após trabalho inicial realizado por parte do BabeliUM.
Estrutura logística; comunicação BabeliUM / clientes	Urgência em criar as aplicações informáticas para normalizar, racionalizar e agilizar o processo administrativo de gestão, em todas as áreas de atuação do BabeliUM. Estas aplicações devem também assegurar o arquivo seguro dos dados guardados. Urgência em assegurar o funcionamento do balcão de atendimento em Azurém.

## 2) Investigação

A articulação entre o CEHUM e o BabeliUM, iniciada em junho de 2011, prosseguiu ao longo do ano de 2016 conforme previsto, nomeadamente através do projeto na área de tradução, a saber:

- (i) “Estratégias de Tradução em Contextos Institucionais” (*Translation Strategies within Institutional Settings*), orientado pelo Prof. Fernando Ferreira Alves

As duas bolseiras de investigação (BI), uma das quais substituídas em inícios de janeiro de 2016 por uma bolseira com Bolsa de Técnico de Investigação (BTI), são adscritas ao projeto (i). Adicionalmente (ii), continua a prestar apoio uma bolseira de gestão (BGCT).

Todas as bolsas supramencionadas são suportadas por receitas próprias do BabeliUM. O compromisso assumido pela Reitoria de suportar a bolseira Emília Patrício, por um período inicial de 4 meses (autorização do VRT-RVC, de 6 de agosto de 2013), foi cumprido em dezembro de 2015 e foi também autorizado o pagamento do seguro voluntário social à mesma bolseira. A prorrogação do apoio financeiro acordado no âmbito do projeto de Terminologia Institucional encontra-se suspensa, tal como o próprio projeto.

<i>Projeto / bolsa / início</i>	<i>nº</i>	<i>nome</i>	<i>duração</i>
(i) / BI / 04 de janeiro de 2013	B4216	Ana Lúcia Andrade (de 04 de janeiro de 2013 a 03 de janeiro de 2016)	Término da bolsa a 03/01/2016. Bolsa não renovada
(i) / BI / 12 de agosto de 2013	B6085	Emília Maria Moutinho Patrício	Bolsa renovável até 11/08/2018 (segundo a nova legislação, renovável

			até ao máximo de cinco anos)
(ii) / BGCT / 15 de maio de 2013	B6036	Marta Calila Gomes Araújo	1 ano, renovável até max. de 6 anos
Aquisição de serviços 1 a 3 de janeiro de 2016 (i) / BTI / a partir de 04 de janeiro de 2016)	Q9181 B6545	Eva Raquel Araújo Gonçalves	1 ano, renovável até max. de 5 anos

### 3) Estruturas de comunicação, imagem e de logística

- (i) No ano de 2015 e ainda em inícios de 2016, concluiu-se a criação e implantação do **novo site** do BabeliUM, dando-se assim o primeiro passo importante na atualização e modernização do suporte logístico e informacional imprescindível para a divulgação, promoção e execução de toda a oferta de serviços prestados pelo BabeliUM. O *site* permite aos seus utilizadores uma experiência amigável através de uma navegação melhorada, design responsivo para se adaptar a todo o tipo de dispositivos móveis e integração com redes sociais para uma fácil partilha de conteúdos. Dando os primeiros passos na área dos *e-services*, o *site* permite a inscrição e a realização de testes diagnósticos em português *online* e facilita a gestão da informação.
- (ii) No entanto, falta ainda, como já foi mencionado acima, na secção 1, concluir um passo da maior importância: a criação e operacionalização das **aplicações informáticas** que permitirão racionalizar e acelerar as tarefas da administração geral e da gestão específica nas três áreas estanques do BabeliUM (Cursos de Línguas, PLE, Tradução e outros Serviços linguísticos), tarefas que neste momento absorvem os serviços administrativos para lá do horário regular de trabalho. Foram mencionadas na secção 1 as razões que levaram à não realização deste passo em 2016. Visto que as condições para a continuação deste trabalho foram finalmente preenchidas, pela contratação do engenheiro Filipe Ramos para os Serviços Técnicos do ILCH e, sobretudo, pelo fornecimento da versão *online* em finais de 2016 e inícios de 2017, espera-se que o problema seja superado em 2017.
- (iii) Foi intensificada, em 2016, a **divulgação da oferta dos serviços** do BabeliUM. Já obtendo vídeos promocionais criados em 2015 pela empresa “Milk” – um vídeo geral e um vídeo relativo a cada área em particular: cursos de língua estrangeira, cursos de PLNM - PLE/PL2 e tradução –, procedeu-se em 2016 à divulgação por vários canais diferentes, tendo em conta a proporção entre custos e provável impacto. Os principais meios de divulgação foram os seguintes: o próprio *site* do BabeliUM, emails institucionais, *facebook* do ILCH e do BabeliUM, *spots* publicitários emitidos em salas de cinema da região, RUM, a revista SIM, a imprensa regional (*Correio do*

*Minho, Diário do Minho*), os meios de divulgação dos parceiros (Theatro Circo, Fundo Social, AFUM, etc. (cf. secção 4.3.), um ‘kit estudantes’ entregue a todos os novos alunos da UM no ato da matrícula, diversos cartazes, gerais e específicos para cada área, fixados não só na UMinho (*Campi* de Gualtar e Azurém), mas também nas instalações das instituições parceiras, através do GCII e da plataforma GEOfundos (ver secção 4.2. (vi)). Além disso, realizaram-se atividades de promoção das línguas estrangeiras quer no seio da academia com os habituais “mergulhos nas línguas”, quer nas instalações de entidades externas (Bosch) (cf. *infra*, secção 4.3.). O BabeliUM participou ainda na Feira de Oferta Educativa da UMinho, onde foram realizados sorteios de cursos de línguas, para além da habitual divulgação dos seus serviços (cf. *infra*, secção 4.3).

- (iv) O imperativo de racionalização dos recursos humanos (não renovação da BTI do *webdesigner* Jorge Sousa, que prestou também apoio administrativo em Azurém), que levou já em 2015 e, consecutivamente, em 2016 à sobrecarga de trabalho das trabalhadoras do BabeliUM, teve como consequência a quase inexistência do funcionamento do balcão de atendimento do BabeliUM em Azurém. No segundo semestre do ano letivo 2015/2016, este período foi apenas de algumas horas por semana e só no período de inscrições nos Cursos de Línguas para receber as propinas, nomeadamente dos alunos Erasmus. Neste momento, não se prevê uma solução eficaz para este problema, esperando-se, mais uma vez, que a facilitação e agilização do trabalho administrativo, aquando da conclusão das aplicações informáticas, possa permitir o restabelecimento / alargamento do funcionamento do balcão de atendimento em Azurém. Contudo, uma solução mais realista seria a aquisição de serviços para períodos pontuais.
- (v) O plano de investimentos UMinho 2020 prevê instalações específicas para o BabeliUM, estando ainda por determinar a quantidade de salas necessárias e a sua localização dentro ou fora do Campus.

#### **4) Política do multilinguismo e parcerias**

##### **4.1. Intrainstitucional**

Foi ratificado, em 11 de abril de 2016, o Protocolo de Cooperação entre a Reitoria da UMinho e o BabeliUM, o que levou à intensificação da respetiva cooperação a nível da formação e da tradução de documentos institucionais. Além disso, o BabeliUM representa a UMinho e colabora com ela em encontros e reuniões sobre políticas de multilinguismo, a nível internacional, nacional, regional e local. Em contrapartida, a Gestão dos Campi aplica a taxa reduzida de 25%, para a utilização dos espaços comuns da Universidade do Minho, bem como a isenção para todas as ações de formação de iniciativa da Reitoria.

No âmbito da cooperação, cabe salientar:



- (i) A direção do BabeliUM organizou, com o apoio da Reitoria, **um evento específico para discutir publicamente a política do multilinguismo a nível institucional, nacional e internacional**. Foi convidado, pelo BabeliUM, o Doutor Manuel Célio Conceição, Presidente do Conselho Europeu das Línguas e Professor Associado na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Universidade do Algarve, que proferiu, no dia 04 de março de 2016, uma conferência intitulada “Identidade linguística e conhecimento científico”, seguida de Mesa Redonda, moderada pelo Vice-Reitor Rui Vieira de Castro, com os Doutores Moisés Martins, Ana Gabriela Macedo, Bjorn Johansson e Eloy Rodrigues. Este evento inseriu-se também no Programa Comemorativo dos 40 Anos do Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho. O evento contou com ampla assistência de público.
- (ii) Foram realizadas **3 ações de formação na área do Inglês** para trabalhadores não-docentes (plano de formação da Reitoria – ver Quadro 5).
- (iii) Foram efetuados vários trabalhos de **tradução de documentos e/ou publicações institucionais** (ex.: tradução para a UM, SAUM (Certidões e Portal Académico – ainda a decorrer), Revista Nós (mensal), Revista UMinho (anual); tradução site ILCH; artigos científicos para publicação; sinalética espécies arbóreas/Bosque Erasmus; Reservas Espaços; Fichas curriculares).
- (iv) O programa de **Inglês extracurricular para os alunos do 1º ano das licenciaturas da Escola de Economia e Gestão (EEG)** realizou-se no segundo semestre de 2015/2016 com 3 turmas (2 turmas B1; 1 turma A2) e no primeiro semestre de 2016/2017 com 5 turmas (3 turmas B1; 2 turmas A2).
- (v) Na área do **Português Língua Estrangeira**, o BabeliUM continuou a assumir a organização e execução dos  **cursos para os alunos Erasmus**, em nome da Reitoria e em articulação com os Serviços de Relações Internacionais (SRI), contando com a isenção dos *overheads* institucionais (Reitoria e ILCH) para este efeito. O valor da propina é de 90 € desde 2014/15 e aplica-se também, por decisão da Reitoria/SRI, aos alunos *Erasmus Mundus* e aos alunos sírios (programa APGES). Esta propina manteve-se nos anos letivos de 2015/16 e 2016/17; já foi acordado com a Reitoria e os SRI um aumento gradativo do valor da propina, a saber, 95 €, a partir de 2017/18, e 100 €, a partir de 2018/19.
- (vi) Prosseguiu a cooperação entre o **BabeliUM e a AFUM** (iniciada em junho de 2012). No entanto, verificou-se que a oferta das «Férias com Línguas», i. e., cursos de Inglês e de Alemão para menores (6-9 e 10-15 anos), com condições especiais para filhos de afiliados da AFUM, oferecidos no âmbito do programa geral do Campo de Férias para menores disponibilizado pela AFUM, não tem procura e levanta vários problemas a nível organizacional e logístico. Deve pensar-se sobre eventuais outras formas de colaboração.
- (vii) Foi ratificado, em 29 de março de 2016, o Acordo de Cooperação entre o **BabeliUM e a AEDUM** - Associação de Estudantes de Direito da Universidade do Minho, com vista à execução de projetos de desenvolvimento do Português Língua Estrangeira,

nomeadamente a realização de sessões de duas horas por semana num total de 30 semanas (15 semanas por semestre letivo) sobre temas da vida quotidiana abordados do ponto de vista do Direito para os alunos da Faculdade de Direito da Universidade de Macau.

- (viii) No âmbito do **projeto Alumni UMinho**, a Reitoria está a preparar um cartão especial para ex-alunos, comportando todas as vantagens no acesso aos serviços que a Universidade lhes disponibiliza, incluindo o BabeliUM (propina interna e traduções ao preço cobrado à Reitoria).

O protocolo com o **Instituto Confúcio** está inativo: nem o Instituto Confúcio assume a lecionação das componentes de Tradução Chinês-Português e de Estudos Interculturais do Curso Anual de PLE, oferecido aos alunos das universidades de Macau, MUST e Beijing, nem o BabeliUM oferece cursos de PLE aos colaboradores do Instituto Confúcio com isenção de propina. O assunto precisa de ser reconsiderado.

Continua pendente a implementação do projeto redefinido do **Passaporte UM de Línguas** (aprovado pelo Conselho Académico em 2006). A certificação de todos os alunos, docentes / investigadores e não docentes da UM, arquivando as respetivas informações-padrão QECRL numa base de dados, seria muito desejável por constituir um dos elementos mais visíveis de uma política institucional de multilinguismo. O Vice-Reitor Rui Vieira de Castro manifestou a sua disponibilidade para retomar este projeto no âmbito de uma nova apresentação e discussão no Senado do *memorandum* “Sobre a Política de Línguas da Universidade do Minho”, da autoria do ex-diretor da BabeliUM, o Prof. Orlando Grossegeese.

#### 4.2. Nacional e Internacional

A integração associativa, a nível nacional (**ReCLes.pt**) e europeu (**CEL/ELC; EULITA**), garante a reputação do BabeliUM entre os centros de línguas em instituições do ensino superior, a nível nacional e internacional. Como nos anos anteriores, também neste o BabeliUM assumiu todos os custos inerentes, sem comparticipação da Reitoria UMinho.

O diretor do BabeliUM, o Doutor Bernhard Sylla, deslocou-se a Milão, a fim de participar no Fórum do **CEL/ELC** (Conselho Europeu das Línguas) ‘Languages and societal challenges’ e representar a UMinho na 18ª reunião da Assembleia Geral CEL/ELC. Os dois eventos tiveram lugar na Università Cattolica del Sacro Cuore, nos dias 1 e 2 de dezembro de 2016. Para além de três conferências proferidas sobre o tema do Fórum, foram apresentados os programas e objetivos de três ‘Special Working Groups’ que irão começar o seu trabalho em 2017: “Languages and education”, “Languages and rights” e “Languages and science”. Prevê-se uma colaboração do BabeliUM no segundo projeto e talvez também no terceiro.

O diretor do BabeliUM, Doutor Bernhard Sylla, deslocou-se ainda a Lisboa para participar na reunião da Assembleia Geral da **ReCLes.pt** no dia 19 de novembro de 2016, que decorreu na Universidade Nova de Lisboa. Foram apresentados e aprovados o relatório sobre as atividades científicas e de investigação e o relatório das contas do ano corrente. A colaboração do BabeliUM nas atividades da ReCLes.pt, bem como assuntos que dizem diretamente respeito ao BabeliUM, são os seguintes:

- (i) No dia 4 de maio de 2016, decorreu, ainda sob a égide da diretora antecessora, Maria Cristina Álvares, mais uma **Jornada de Boas Práticas**. A presidente da ReCLes.pt, a Doutora María del Carmen Arau Ribeiro, deu como *keynote-speaker* a conferência inicial. Esta jornada teve ao mesmo tempo o estatuto de uma Ação de Formação acreditada pelo CCPFC.
- (ii) O BabeliUM manifestou a sua disponibilidade para participar num **grupo de trabalho sobre certificação**, no qual colaborarão ainda membros de IP Bragança, IP Porto e IPG.
- (iii) Após a nomeação do Doutor Fernando Alves como coordenador do Grupo de Trabalho do BabeliUM na área de tradução, ficaram criadas as condições para o mesmo reintegrar o **Focus Group da CercleS** (Associação europeia dos Centros de Língua do Ensino Superior) sobre ‘Tradução’, no qual colaborava antes e onde participam ainda membros de IP Porto e do ISCAP.
- (iv) Não obstante as respetivas diligências da Presidente da ReCLes.pt, ainda não foi obtido esclarecimento da **Comisión de reconocimiento y transferencia de créditos** da Universidade de Almería sobre quais os critérios que orientam o não reconhecimento de cursos de língua estrangeira, incluindo PLNМ - PLE/PL2, oferecidos por vários centros de línguas de IES portugueses. No caso do BabeliUM, esta comissão não reconhece o curso semestral de PLE, nível B1.

A nível internacional, destacam-se os protocolos com universidades de alguns países, relacionados com o ensino de Português Língua Estrangeira (PLE). Em termos globais, destacamos os seguintes factos:

- (i) No âmbito do protocolo de cooperação entre a UMinho/ILCH e a **Universidade de Macau de Ciência e Tecnologia (MUST)** foi estabelecida, em 13 de fevereiro de 2016, uma adenda específica que define as condições de frequência do Curso Anual/Semestral de PLE por alunos desta universidade.
- (ii) Continuaram a frequentar os cursos PLE do BabeliUM alunos das **universidades de Beijing, de Macau e de Sichuan**, para além da Universidade MUST, ao abrigo dos protocolos em vigor, estabelecidos entre a UMinho/ILCH e estas universidades.
- (iii) No âmbito do protocolo estabelecido entre a Reitoria da Universidade do Minho e a **Xi'an FOX Language & Culture Exchange Co., Ltd. (FOX)**, e a respetiva adenda revista em 2014, o BabeliUM comprometeu-se a assumir funções de entidade avaliadora e acreditadora de alunos chineses inscritos nesta empresa mediadora. Dado que durante o período experimental de 2014, que se prolongou em 2015, das nove sessões de avaliação previstas, ocorreu uma única sessão com apenas três inscrições para exame, o BabeliUM e a Fox concordaram nos termos da revisão dos artigos 2º e 3º alínea b), definindo um número mínimo de alunos por sessão (25). Em 2015, realizaram-se duas sessões de avaliação – a 10 de maio e a 10 de junho, tendo a FOX apresentado 3 inscrições para ambas. Em 2016, teve lugar uma única sessão de avaliação, a 1 de julho, na qual se inscreveram 14 alunos. No 2º semestre de 2015/2016, frequentaram os Cursos de PLE 8 alunos enviados pela FOX. No 1º semestre de 2016/2017, foram 4 os alunos enviados pela FOX a frequentar o Curso Anual de PLE. Estes alunos pretendem atingir o nível B2, regulamentarmente exigido para poderem frequentar as licenciaturas da UMinho. No entanto, recebendo a UMinho reclamações e queixas dos estudantes recrutados pela FOX, sobre práticas

duvidosas da mesma empresa, e não havendo provas de estatuto legal da mesma, a Reitoria da UMinho e o BabeliUM denunciaram o protocolo a partir da data em que cessa, i.e. a partir de finais de junho de 2017.

- (iv) Em finais de 2016, foi estabelecido o contacto com a **UK SOHO Training School**, com sede em Zhuhai, província Guongdong, China, a qual pretende que 54 dos seus alunos frequentem durante os dois anos, de 2017 a 2019, os cursos PLE do BabeliUM. As negociações concretas serão feitas em inícios de 2017.
- (v) Foi assinado, em 30 de junho de 2016, o protocolo de colaboração entre a **APTRAD** (Associação Portuguesa de Tradutores e Intérpretes) e a UMinho/ILCH, que visa reforçar a cooperação entre a UMinho e a comunidade portuguesa de tradutores e intérpretes.
- (vi) A UMinho, através do BabeliUM, assinou um contrato de prestação de serviços com a **“Geofundos”**, uma plataforma do **Instituto de Empreendedorismo Social**, com sede em Lisboa, que divulga os serviços do BabeliUM no setor da Economia Social a um público vasto a nível nacional. O diretor do BabeliUM, Doutor Bernhard Sylla, assistiu, em 16 de maio de 2016, na Fundação Calouste Gulbenkian em Lisboa, à apresentação da plataforma por altos representantes da sociedade e do governo, tendo decidido experimentar esta colaboração a nível de uma recíproca prestação de serviços por um período de um ano, avaliando depois o seu impacto.
- (vii) No âmbito da cooperação com o **LSA College** (Literature, Science, and the Arts) da **University of Michigan**, iniciada em 2014, o BabeliUM acolheu, até agora, um estagiário em 2015. Por razões pessoais do candidato, não se concretizou nenhum estágio em 2016. A cooperação, no entanto, continua em vigor, tendo sido efetuada, em 2016, a seleção dos candidatos para realizar um estágio no BabeliUM em 2017.

### 4.3. - Regional e Local

A) Entre as iniciativas relacionadas com a **promoção do multilinguismo**, com organização ou coorganização do BabeliUM, destacamos os seguintes eventos, ao longo do ano de 2016:

- (i) O BabeliUM, representado pelo Doutor Henrique Barroso, esteve presente na **Welcome Week**, organizada pelo SRI para os alunos internacionais da UMinho, em setembro de 2016.
- (ii) O Diretor, Doutor Bernhard Sylla, apresentou o BabeliUM e o leque das suas ofertas e serviços no **Dia de Acolhimento dos Novos Alunos do ILCH**, evento organizado pela Presidente do Conselho Pedagógico do ILCH, Doutora Maria do Carmo Cardoso Mendes, e que decorreu a 19 de setembro de 2016. Deu-se ênfase à importância da aprendizagem de línguas estrangeiras e o multilinguismo como conceito fundamental da política e missão da UMinho.
- (iii) Comemoração do **Dia Europeu das Línguas/8º aniversário do BabeliUM**, em 26 de setembro de 2016, sob o título genérico “Aprender línguas – investir no futuro”, com ações de divulgação das línguas (Inglês, Francês, Alemão, Espanhol) no Campus de Gualtar, organizadas pela Direção do BabeliUM, em colaboração com o Agrupamento de Escolas Alberto Sampaio, no âmbito da rede APPEAL, e com a colaboração da ESN. Participaram cerca de 100 alunos em aulas de Alemão,

- Francês, Inglês e Espanhol, precedidas de uma sessão plenária em que o Doutor Jaime Costa, Vogal do BabeliUM, abordou numa conferência a temática “Que sabemos das línguas?”, precedida por um breve discurso do Diretor do BabeliUM.
- (iv) O BabeliUM integrou o *stand* do ILCH na 2ª edição da **Feira da Oferta Educativa e Formativa** que teve lugar no Pavilhão Multiusos de Guimarães, 07 a 09 de abril.
  - (v) O BabeliUM levou a efeito, no dia 16 de dezembro, a tradicional **Festa de Natal**, organizada pelo Doutor Henrique Barroso e a bolsreira Emília Patrício. Após os discursos do Diretor do BabeliUM e do Doutor Henrique Barroso, Vogal para os cursos PLE do BabeliUM, teve lugar um programa diversificado de atividades culturais e natalícias.
  - (vi) O BabeliUM cooperou, com um *stand* e várias atividades (dança chinesa, caligrafia chinesa e caligrafia persa), no **Dia da Diversidade** no local da empresa **Bosch / Braga**, em 07 de junho de 2016, aproveitando esta oportunidade para a divulgação dos serviços do BabeliUM numa das empresas mais importantes da região do Minho.
  - (vii) O Diretor do BabeliUM teve a oportunidade de divulgar os serviços e a missão do BabeliUM na “**Newsletter**” da plataforma **GEOfundos**, publicada em dezembro de 2016 e acessível *online* em <https://drive.google.com/file/d/0B2kZh7iURRkWZzBTbXZiYUZveUk/view> (acedido em 17/12/2016).
  - (viii) A 11 de janeiro de 2016, uma equipa da **Revista SIM** entrevistou a então Diretora do BabeliUM, a Doutora Cristina Álvares, e o então Vogal para a área das Línguas Estrangeiras, o Doutor Bernhard Sylla, sobre os serviços e a missão do BabeliUM. A reportagem foi publicada na Revista SIM.
  - (ix) A 07 de setembro de 2016, o atual Diretor do BabeliUM foi entrevistado pela **RUM (Rádio Universitário do Minho)**, a fim de divulgar os serviços do BabeliUM.
  - (x) A 05 de setembro de 2016, o atual Diretor do BabeliUM proferiu uma breve palestra na Sessão de Inauguração das **I Jornadas Nacionais de Professores de Línguas**, que tiveram lugar, entre 5 a 7 de setembro de 2016, em Braga, na ES Alberto Sampaio. Alertou para a importância do multilinguismo e da formação em línguas estrangeiras no ensino básico e secundário.

## B) Cooperação do BabeliUM com entidades privadas e/ou públicas da região:

- (i) A **Cooperação do BabeliUM com Escolas de Línguas** tem adquirido maior prestígio, patente no aumento de solicitações de cooperação. Cumpre-se, assim, o objetivo de maior visibilidade dos certificados BabeliUM como marca de qualidade. Ao longo dos anos de 2015 e de 2016, o BabeliUM prosseguiu a política de não atribuir mais do que uma cooperação por espaço geográfico, apesar de não existir uma cláusula de exclusividade, e de privilegiar aqueles estabelecimentos onde existem colaboradores comuns. Estão em vigor os acordos com o **Ginásio Da Vinci**, em Guimarães, a **Promove** (Braga), a **Academia Póvoa de Lanhoso** e a **Smart - Academia de Estudo** de Vila Verde. A cooperação pauta-se pela colaboração dos colaboradores do BabeliUM na avaliação de competências e, nalguns casos, na lecionação de aulas, e pela emissão de certificados. Estes serviços envolvem

emolumentos específicos. Em contrapartida, as escolas de línguas divulgam os serviços do BabeliUM. Em termos quantitativos, em comparação com 2015, verificou-se um decréscimo do número de certificados emitidos, de 62 para 40, abrangendo o alemão, o espanhol, o francês e o inglês.

- (ii) Foram dirigidas, ao BabeliUM, solicitações, por parte de entidades externas, para apresentação de propostas para a lecionação de cursos de língua inglesa nas instalações das respetivas entidades: IBM, BTO, INL, Regimento de Infantaria de Braga, ALENTO, BOOM BAP). Apenas foi aceite a proposta apresentada ao **INL (Instituto de Nanotecnologia)**, onde foi dado um curso de inglês, nível A2/B1, a 7 formandos.
- (iii) Na sequência do projeto de estágio realizado pela Dra. Sofia Isabel Rente Leonel no âmbito do MPLNM, numa **parceria do BabeliUM com a Biblioteca da Câmara Municipal da Maia**, deu-se continuidade a este projeto de integração linguística de imigrantes – através da frequência de cursos de português, avaliação dos conhecimentos adquiridos e consequente emissão de certificados – através da assinatura, em 2016, de um protocolo de colaboração entre a UMinho e a Câmara Municipal da Maia, contendo uma adenda específica que estipula a interação entre a Biblioteca da Maia / CLAI Socialis e o BabeliUM. Para além disso, houve uma reunião e vários contactos subsequentes por email, no sentido de efetuar o mesmo tipo de colaboração com a Câmara Municipal da Vila Nova de Gaia.
- (iv) O **Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga (PESEB) 2014-2020**, da iniciativa da InvestBraga com a UMinho e a TecMinho, prevê que o BabeliUM tenha um papel central a desempenhar na **formação intensiva em línguas estrangeiras** dos recursos humanos de empresas, nomeadamente do setor do turismo e do comércio. Realizou-se, em junho de 2015, uma reunião da Direção do BabeliUM com representantes da TecMinho, da ACB e da InvestBraga, durante a qual foi afirmada a necessidade de formação em línguas estrangeiras, principalmente dos profissionais do setor do turismo e da restauração. No seguimento das reuniões anteriores realizou-se, em 16 de outubro de 2016, uma reunião com o Pró-Reitor para a Valorização do Conhecimento, Prof. Doutor Fernando Alexandre, e com o diretor da empresa Webhelp, Benoist Voidie. A reunião, que teve lugar na Reitoria da Universidade do Minho, visava tomar conhecimento do BabeliUM - Centro de Línguas, no tocante à sua atividade na formação linguística. A Webhelp é uma empresa líder em teleassistência e está interessada em realizar um forte investimento em Portugal onde já detém escritórios em Lisboa e no Porto.
- (v) Está em vigor um protocolo entre a UMinho e o **Theatro Circo**, com uma adenda sobre a colaboração entre o BabeliUM e o Theatro Circo. Em finais de 2016, agendou-se uma reunião, para inícios de 2017, entre o Diretor do BabeliUM e a Senhora Administradora do Theatro Circo, Dra. Cláudia Teixeira Leite, a fim de negociar novas formas de cooperação que poderão beneficiar o BabeliUM como, por exemplo, visitas guiadas às instalações do Theatro Circo e usufruir de descontos na bilheteira, sobretudo para alunos estrangeiros dos cursos PLE do BabeliUM.
- (vi) Foi assinado, em 20 de julho de 2016, o Acordo de Cooperação entre o BabeliUM e o **Fundo Social Desportivo e Cultural dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Braga e Empresas Municipais – IPSS**. O BabeliUM concede, aos associados do Fundo Social e respetivos familiares diretos, um desconto no valor da

propina dos diferentes cursos de língua. Em contrapartida, o Fundo Social compromete-se a publicitar as ofertas formativas do BabeliUM através do seu *website* institucional, página de *facebook*, boletim informativo, etc.

- (vii) A partir de outubro de 2016, a empresa **TTM-Traduções Técnicas do Minho, Lda.**, do ex-funcionário e coordenador dos Serviços Técnicos do ILCH, o Sr. Manuel Dinis, prestou preciosa ajuda na recuperação, adaptação e atualização dos equipamentos móvel e fixo (na Sala de Interpretação) de interpretação de conferências do ILCH, há muitos anos em desuso. Este trabalho estará finalizado em inícios de 2017, permitindo ao BabeliUM não só a formação complementar dos alunos dos cursos de mestrado (nomeadamente o MTCML) e de licenciatura (nomeadamente LA), mas também a oferta do serviço de Interpretação de Conferências a partir de 2017. O BabeliUM e a TTM expressaram ambos a sua intenção de desenvolver uma cooperação estreita, quer relativamente aos *upgrades* necessários do equipamento de interpretação, quer ao fornecimento de recursos materiais (recetores, etc.) e humanos (intérpretes, assistência técnica) nos casos em que o BabeliUM não tenha ainda meios suficientes para satisfazer solicitações de clientes.

## 5) Ações de formação

### 5.1. – Avaliação global

- (i) No **cômputo geral dos alunos** (OE I, OE II – 1 e OE II – 3), verifica-se um aumento de 85 alunos (2015 alunos em 2015, 2100 alunos em 2016) (Quadro 3). A meta quantitativa (cursos/formandos) dos cursos de línguas estrangeiras (OE II – 1) foi superada mais uma vez, enquanto que os resultados relativamente ao OE I e OE II – 3 continuam ligeiramente aquém da meta (Quadro 3).
- (ii) Em correspondência com o bom resultado do cômputo geral dos alunos, foram obtidos resultados muito positivos ao nível da **execução orçamental**, cujo saldo é superior ao do ano transato (Quadro 7).
- a. Note-se que, apesar de uma redução de 16 alunos em relação a 2015 nos cursos **PLNM – PLE/PL2**, foram ministrados mais dois cursos em 2016 (28 em 2016, 26 em 2015) (Quadro 3). O saldo obtido com os cursos de PLNM – PLE/PL2 continua a ser positivo, embora no ano transato o saldo das dimensões PLE (510800.PT0043; 510800.AF0606) tenha sido de 43.938,13€, em 2015, *vs.* 42.291,54€, em 2016 (Quadro 7).
- b. Na área das **Línguas Estrangeiras**, foram atingidos números ligeiramente superiores aos do ano passado. O número de cursos semestrais realizados no Campus de Gualtar aumentou significativamente (mais 8 cursos), contrastando com o decréscimo do número de cursos realizados em Azurém (9 em 2015, 7 em 2016) e dos cursos intensivos (18 em 2015, 15 em 2016). O número de cursos solicitados (EEG, Formação UMinho, INL) manteve-se num nível elevado, embora tenha havido também aqui um ligeiro decréscimo em comparação com 2015 (14 em 2015, 12 em 2016). Porém, e em termos de saldo da dimensão dos

cursos livres, os valores são os seguintes: 53.489,37€, em 2015, vs. 68.868,73€, em 2016 (Quadro 7). As formações em Inglês continuam a destacar-se como as mais procuradas (cf. Quadro 3 - OE II - 1+3 – Cursos/Ações de formação específicas – por línguas):

- notório crescimento do Alemão;
- recuo do Espanhol e do Galego;
- modesto crescimento do Francês e do Italiano;
- estabilização do Inglês e do Japonês.

- (iii) No âmbito das **ações de formação específicas**, foi organizada a **Jornada das Boas Práticas**, retomando assim uma tradição há alguns anos interrompida. Esta Jornada foi acreditada pelo CCPFC com 0,5 crédito e tinha como principais objetivos proporcionar um espaço de apresentação de projetos e experiências que configurem boas práticas no ensino-aprendizagem das línguas, bem como estimular a partilha e discussão entre pares. A ação contou com 29 inscritos, 12 dos quais se submeteram à avaliação dos docentes responsáveis (os Doutores Cristina Álvares, Bernhard Sylla e Jaime Costa) para obter os créditos. Como no ano de 2015, também em 2016 se ofereceu apenas uma ação de formação específica; o número de inscritos, no entanto, foi superior em 2016 (29 em 2016, 16 em 2015). Visto que as ações de formação, por deixarem de contar para fins de progressão na carreira (são muito menos procuradas do que há uma década atrás), a direção do BabeliUM é da opinião que se deva estabelecer a meta anual nesta categoria em *uma* ação de formação específica por ano. Deve apostar-se mais na qualidade do que na quantidade da oferta.

## 5.2. - Docentes

- (i) Desde 2015 e ao longo do ano de 2016, todos os formadores, incluindo os formadores dos cursos de PLE, estiveram em regime de prestação de serviços. Como já foi dito na secção 1 deste relatório, é urgente, pelas razões indicadas, a celebração de **contratos de trabalho** com os docentes que já colaboram, desde há muitos anos, com uma carga horária semanal significativa no BabeliUM. Entende-se que a um posto de trabalho permanente deveria corresponder um vínculo de trabalho efetivo; caso contrário, está-se a fomentar a precariedade.
- (ii) Em 2016, o BabeliUM acolheu cinco **estágios**, mais três do que em 2015. O estágio de Nicolas Piedade, ao abrigo do programa Erasmus Placement – Université de Limoges, incluiu a tradução de textos e documentos para o francês, tradução do *site* do BabeliUM para o francês e a dinamização do francês como língua estrangeira. O estágio de Martina Coin, ao abrigo do Erasmus+ Mobility for traineeship scheme – University of Bologna, consistiu na lecionação do Curso Breve de Italiano e execução de algumas tarefas na gestão do BabeliUM. Os três estagiários japoneses, que realizaram o seu estágio ao abrigo do Projeto “Viable International Academic Links across Cultural Ties in Europe and Asia – VIA LACTEA”, deram apoio pedagógico e didático em contexto de sala de aula (Curso de Japonês), e prestaram serviços de tradução e de dinamização e divulgação da língua e cultura japonesas no âmbito das Jornadas nipónicas do ILCH.



Francês	Nicolas Piedade	Région Aquitaine Limousin Poitou- Charentes França	01/02/16 – 01/04/16
Italiano	Martina Coin	Universidade de Bolonha, Itália	29/02/16 – 30/05/16
Japonês	Moe Yoneda	Universidades de Kanazawa e Aichi Prefectural; Japão	06/06/16 – 23/06/16
Japonês	Sakiko Kaga	Universidades de Kanazawa e Aichi Prefectural; Japão	06/06/16 – 23/06/16
Japonês	Takumi Kobayashi	Universidades de Kanazawa e Aichi Prefectural; Japão	06/06/16 – 23/06/16

- (iii) A bolsista Marta Calila desenvolveu e redigiu, no âmbito do seu projeto de Mestrado em Gestão de Recursos Humanos, o **Manual de Acolhimento e Integração do BabeliUM**, destinado a fornecer a novos colaboradores todas as informações pertinentes e procedimentos adotados no BabeliUM – uma iniciativa deveras relevante e muito louvável.

## 6) Serviços de tradução, revisão e interpretação

No que diz respeito aos serviços de tradução e afins, houve consideráveis esforços da direção do BabeliUM no sentido de resolver problemas estruturais detetados nos últimos dois relatórios.

- (i) Desde finais de 2014, este setor tem funcionado sem a coordenação de um/a **Vogal**. Esta dificuldade foi superada em 2016 (ver também *infra* secção 1), através da criação de um grupo de trabalho permanente, vinculado à área de tradução. A informação sobre a criação deste grupo foi apreciada em reunião de Conselho Científico de 12 de outubro de 2016, e obteve concordância unânime por parte dos seus membros. Este grupo é constituído por três membros: o Doutor Fernando Ferreira Alves (desempenhando a função de coordenador), a Dra. Maria Amélia de Carvalho e a bolsista do BabeliUM Eva Gonçalves.
- (ii) A superação do problema da inexistência de um vogal para a área da tradução resultou numa **dinamização forte da área de tradução**, não só no que diz respeito ao aumento de encomendas e receitas, como também a várias medidas que visaram a recuperação dos serviços de interpretação e do respetivo equipamento já existente no ILCH (ver também o que já foi referido *infra*, na secção 4.3.).
- (iii) A UMinho, através do BabeliUM, assinou um contrato de prestação de serviços com a “**Geofundos**”, uma plataforma do Instituto de Empreendedorismo Social com sede em Lisboa, que divulga os serviços do BabeliUM no setor da Economia Social a um público vasto a nível nacional. É provável que o aumento significativo de encomendas de traduções esteja ligado a esta nova fonte de divulgação dos serviços do BabeliUM, sobretudo dos da tradução, visto que alguns clientes novos fazem

parte dos membros da Plataforma (a título de exemplo: Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.).

- (iv) Tal como no ano transato, registou-se, em 2016, um ligeiro aumento do número de pedidos de orçamentos e solicitações (377 em 2015 *vs* 385 em 2016), porém regista-se uma diminuição de receitas na ordem de 2.938,60€ (Quadro 4). Tal situação deve-se ao facto de o pagamento de alguns trabalhos adjudicados/faturados em 2016 ter sido efetuado somente em 2017 (como é o caso, por exemplo, do trabalho adjudicado ao cliente “Turismo do Porto e Norte de Portugal” cujo montante foi de 53.028,85€ + Iva). De notar, também, que os trabalhos de tradução decorrentes dos pedidos de orçamento têm tido uma dimensão considerável, pelo que o serviço tem sido forçado a declinar alguns trabalhos por falta de capacidade de resposta por parte dos tradutores que integram atualmente a bolsa de colaboradores do BabeliUM. Os trabalhos de tradução e revisão distribuem-se por duas grandes categorias, nomeadamente pedidos solicitados pela comunidade interna (UOEI/Serviços/Reitoria) e por particulares, sendo estes últimos os que mais recorrem aos nossos serviços de tradução. Mantém-se o número de solicitações por parte dos SAUM (37 pedidos), em contrapartida, registou-se um aumento significativo do número de solicitações por parte das UOEI e Serviços da UMinho (7 em 2015 para 27 em 2016), o que demonstra uma maior diversificação da oferta de serviços de tradução do BabeliUM, que tem intensificado, por várias vias, a divulgação dos seus serviços linguísticos. O número de trabalhos concluídos (pagos) decresceu relativamente a 2015 (de 170 para 136) e diminuiu o número de trabalhos anulados ou sem resposta por parte do cliente (Quadro 4). A percentagem de traduções para Inglês é de 49,5%, e a percentagem relativa a traduções e a revisões é de 94,79% e de 5,21%, respetivamente. Apesar da maior eficácia e capacidade de resposta em termos qualitativos, esta área continua a ser problemática em termos de equilíbrio orçamental. Sendo assim, mantém-se a decisão de os *overheads* internos (CI da escola) reverterem para a dimensão serviços interpretação/tradução.

## 7) Conclusões e expectativas para 2017

- (i) O ano de 2017 trará mais desafios na medida em que os novos Estatutos da UMinho como Fundação permitirão eventualmente diversificar e flexibilizar os modelos de **contratação de formadores e de recursos humanos** para gestão e apoio técnico. Atendendo ao objetivo de intensificar e dinamizar ainda mais as atividades do BabeliUM como projeto de interação com a sociedade, é imperioso que sejam tomadas medidas necessárias para reforçar o apoio administrativo e informático. O pressuposto de alcançar sempre novas metas e mais sucesso, ignorando as necessidades administrativas e formativas e oferecendo condições precárias e indignas a colaboradores e funcionários que fazem tudo para alcançar os objetivos estipulados, é uma prática contraproducente. Esperamos que, no ano de 2017, as falhas e necessidades detetadas neste relatório sejam tidas em conta pelos responsáveis pelas decisões neste âmbito.

- (ii) Aguarda ainda resolução a operacionalização das **aplicações informáticas** que permitirão racionalizar e acelerar as tarefas gerais e específicas nas três áreas estanques do BabeliUM. Espera-se que o problema seja resolvido em 2017.
- (iii) Entre os principais desafios, está o desenvolvimento e a aplicação do projeto de **uniformização da terminologia institucional** da UMinho (análise, organização, consolidação terminológica, validação e tradução do catálogo de cursos), no âmbito de uma adenda específica ao protocolo entre o BabeliUM e a Reitoria. Este projeto é crucial quer para a UMinho, que precisa urgentemente de uma terminologia institucional de qualidade, quer para o BabeliUM, cuja ação em contextos institucionais sairá reforçada. A instauração de uma terminologia uniforme é condição necessária de uma tradução rigorosa de documentos institucionais, como a sinalética dos *campi*, o *site* da UMinho ou o Catálogo de Cursos, cuja tradução para o inglês pelo BabeliUM está agendada para 2017.
- (iv) Na área do **Ensino**, o BabeliUM continuará a consolidar o leque das ações de formação, bem como a formação contínua de docentes de línguas, assegurando assim os parâmetros de qualidade de ensino e avaliação que caracterizam o BabeliUM e que contribuem para o prestígio da certificação de competências.
- (v) Está previsto, mediante protocolo estabelecido entre o BabeliUM e o **MPLNM**, incrementar a participação de estudantes de 1º e 2º ciclos na preparação, realização e análise de projetos do BabeliUM, na área de ensino/aprendizagem, assim como nas áreas da gestão, tradução, revisão e outros serviços. Nesse sentido, há que definir e desenvolver também a cooperação do BabeliUM em projetos pedagógico-formativos de graduação e pós-graduação na área de **Línguas Aplicadas / Tradução e Comunicação Multilíngue**. Com a recuperação e atualização do equipamento de interpretação de conferências, existem as condições técnicas para organizar e realizar ações de formação nesta área para docentes, estudantes dos dois cursos e público externo.
- (vi) Ainda no que respeita ao **PLE**, parece-nos desejável estabelecer novos contactos e reforçar contactos já existentes para impulsionar esta área e assegurar, ao mesmo tempo, o bom funcionamento das várias ofertas formativas, uma vez que se está a verificar um aumento da procura da formação PLE na China e em outros países dos continentes asiático e africano. Para além disso, o BabeliUM continuará a promover a integração linguística dos estudantes **refugiados** acolhidos pela UMinho no âmbito do MAR.
- (vii) A área da **Tradução e dos Serviços linguísticos** foi certamente aquela em que houve maiores esforços para inverter a situação problemática detetada e vivenciada em 2015 e inícios de 2016. A criação do Grupo de Trabalho, liderado pelo Doutor Fernando Alves, teve impactos visivelmente positivos no reforço e na expansão desta área, tendo-se verificado um aumento significativo de pedidos de prestação de serviços, nomeadamente, na área de tradução (94%) e de revisão (6%). Com a conclusão de uma primeira fase de atualização e recuperação do equipamento de interpretação abriram-se, em finais de 2016, excelentes perspetivas para fazer valer ainda mais esta área em 2017.
- (viii) Na área da **Investigação**, dar-se-á continuidade ao projeto de investigação que se refere à área de tradução/terminologia. No seguimento de contactos estabelecidos no Fórum ELC em Milão, haverá, em 2017, possibilidade de uma envolvimento concreta do BabeliUM em projetos europeus ligados diretamente ao ELC.

- (ix) Um outro projeto importante continua a ser a implementação, em cooperação com a Reitoria, do sistema de acreditação interna, através do **Passaporte UM-CCI**, com base no *memorandum*, da autoria do Prof. Orlando Grossegese, apresentado ao Senado em 2012.

A Comissão Executiva do BabeliUM, em 13 de fevereiro de 2016

Bernhard Sylla

[Assinatura  
Qualificada  
] Bernhard  
Josef Sylla

Assinado de forma  
digital por  
[Assinatura  
Qualificada]  
Bernhard Josef  
Sylla  
Dados: 2017.03.31  
12:10:49 +01'00'

Henrique Barroso

HENRIQUE  
BARROSO  
FERNANDES

Assinado de forma  
digital por HENRIQUE  
BARROSO  
FERNANDES  
Dados: 2017.04.04  
11:44:58 +01'00'

Jaime Becerra Costa

JAIME JOSÉ  
BECERRA DA  
COSTA

Assinado de forma  
digital por JAIME JOSÉ  
BECERRA DA COSTA  
Dados: 2017.04.07  
09:22:37 +01'00'

## Quadro 1

### Organização do BabeliUM (Art. 4º do Regulamento)

#### Comissão Executiva

Na sequência da eleição do Doutor João Cardoso Rosas como novo Presidente do ILCH, o mesmo nomeou o Doutor Bernhard Josef Sylla Diretor do BabeliUM, que entrou em funções a 12 de maio de 2016. Foi aprovada, em Conselho de Instituto, em 19 de julho de 2016 a substituição da anterior vogal, Doutora Isabel Cristina Mateus, pelo Doutor Henrique Barroso como novo vogal a coordenar a área PLE / PLNM, e a substituição do anterior vogal, Doutor Bernhard Josef Sylla, pelo Doutor Jaime José Becerra Costa como novo vogal da área do ensino das línguas estrangeiras.

Constituição atual da Comissão Executiva:

Bernhard Sylla (1º mandato) Em substituição de Cristina Álvares (1º mandato)	Diretor Vice-Presidente ILCH	Institucional: representação na Pres. ILCH; supervisão dos projetos; autorizações / financiamento; planificação Cooperação externa: área de multilinguismo, designadamente CEL / ELC e ReCLES.pt
Jaime Becerra Costa (1º mandato) Em substituição de Bernhard Sylla (1º mandato)	Vogal	Institucional: coordenação da área do ensino / aprendizagem, avaliação e acreditação, incluindo a respetiva base de dados, das línguas estrangeiras bem como as ações de formação no ensino das línguas estrangeiras. Cooperação externa: área do Ensino das Línguas no Ensino Superior nacional e internacional.
Henrique Barroso (1º mandato) Em substituição de Isabel Cristina Mateus (1º mandato)	Vogal	Institucional: coordenação da área do ensino / aprendizagem, avaliação e acreditação, incluindo a respetiva base de dados, do Português como língua não materna (PLNM) – Português Língua Estrangeira (PLE) e Português Língua Segunda (PL2), bem como as ações de formação no ensino do PLNM (PLE e PL2). Cooperação externa: área de PLNM (PLE / PL2) no Ensino Superior nacional e internacional.

Quadro 2

**Recursos humanos para gestão e apoio técnico**

<i>função</i>	<i>nome</i>	<i>modalidade de contratação</i>	<i>períodos</i>
Coordenação dos serviços BabeliUM	Maria José da Silva Vieira	CTFP - Tempo indeterminado	desde 24-10-2003  (a exercer funções no BabeliUM desde finais de nov/dez de 2011)
Apoio administrativo a nível dos cursos Línguas Estrangeiras / apoio de coordenação geral	Marta Calila Gomes Araújo	Aquisição Serviços	10-08-2010 a 10-05-2012
		PEUM	11-05-2012 a 10-05-2013
		BGCT	desde 15-05-2013
Apoio administrativo a nível dos cursos PLE / tradução	Emília Patrício	PEUM	30-07-2012 a 29-07-2013
		BI	desde 12-08-2013
Apoio administrativo a nível dos Serviços de Tradução e afins	Eva Raquel Araújo Gonçalves	IEFP - Contrato emprego inserção	04-06-2012 a 26-12-2012
		Aquisição Serviços	02-01-2013 a 02-01-2014
		PEUM	03-01-2014 a 02-01-2015
		Aquisição Serviços	30-03-2015 a 31-12-2016
		BTI	desde 04-01-2016

Quadro 3

**QUAR final – BabeliUM / Centro de Línguas**

**Cursos - 2016**

**• OE I - PLNM – PLE/PL2 para públicos internacionais:**

Número de cursos/número de formandos **28 / 536** (cumpriu a meta de 600)

**• OE II -1) – Cursos de línguas estrangeiras:**

Número de cursos / número de formandos **92/1535\*** (superou a meta de 1000)

\* os números incluem

Cursos intensivos / breves : 15 / 184

Cursos em Azurém: 7 / 98

Cursos solicitados: 12/ 263

**• OEII - 3) – Ações de formação específicas:**

Número de ações / número de formandos: **1 / 29** (ligeiramente aquém da meta 02)

**• Resumo:**

Total de cursos (por turmas): **28 + 92 + 1 = 121**

Total de formandos inscritos: **536 + 1535+ 29 = 2100**

Avaliação de competências p/exame

Número de épocas ou datas / número de avaliados: **19 / 54\***

\* os números incluem as avaliações dos cursos Da Vinci/Promove: 9/ 40

**QUAR – quadro comparativo 2011 a 2016**

	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
<b>OE I – PLNM (PLE / PL2) para públicos internacionais</b>	8*	292	12*	588	29	573	29	584	26	552	28	536
<b>OE II -1) – Cursos de línguas estrangeiras</b>	37	428	58	886	89	1499	98	1510	77	1179	92	1535
<i>Cursos intensivos / breves</i>	14	249	30	436	29	442	26	380	18	269	15	184
<i>Cursos em Azurém</i>	7	61	9	87	9	149	11	167	9	119	7	98
<i>Cursos solicitados**</i>	-	-	-	-	7	99	7	195	14	268	12	263
<b>OEII - 3) – Ações de formação específicas</b>	5	89	7	127	4	304	3	50	1	16	1	29
<b>Total</b>	<b>50</b>	<b>809</b>	<b>76</b>	<b>1601</b>	<b>124</b>	<b>2376</b>	<b>130</b>	<b>2144</b>	<b>118</b>	<b>2015</b>	<b>121</b>	<b>2100</b>
<b>Ratio nº turmas / nº formandos</b>		16,2		21,1		19,2		16,5		17,08		17,35

\* contagem por cursos

\*\*categoria discriminada a partir de 2012

**OE II - 1+3) – Cursos / Ações de formação específicas – por línguas**

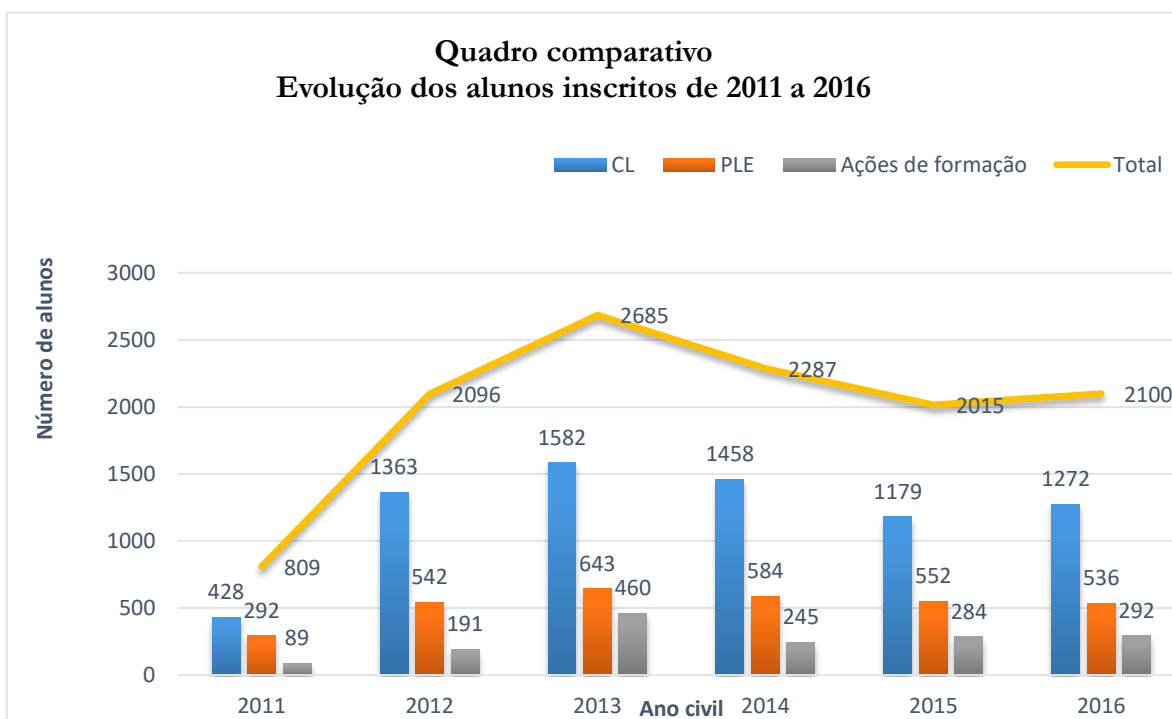
	2011		2012		2013		2014		2015		2016	
Alemão	7	115	14	297	23	375	16	280	13	194	14	245
Árabe	1	4	1	10	0	0	0	0	0	0	2	18
Checo	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0
Espanhol	5	55	3	34	4	46	7	55	3	28	2	21
Francês	4	47	6	69	9	132	8	85	7	101	7	112
Galego*	-	-	2	29	4	52	2	23	2	23	2	12



Inglês (incl. formação específica solicitada)	13	220	27	475	46	852	42	908	27	1013	51	1019
Italiano	4	32	4	40	2	22	4	66	2	31	4	37
Japonês	2	7	2	10	2	17	8	55	7	50	7	49
Língua Gestual Portuguesa (LGP)	1	14	1	8	0	0	1	5	0	0	0	0
Polaco	1	8	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0
Russo	3	11	1	4	0	0	2	9	0	0	0	0
Turco	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Farsi*	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2
<b>Total</b>	<b>42</b>	<b>517</b>	<b>61</b>	<b>938</b>	<b>89</b>	<b>1499</b>	<b>91</b>	<b>1488</b>	<b>61</b>	<b>1440</b>	<b>90</b>	<b>1515</b>
<b>Ratio nº ações / nº formandos</b>		12,3		15,4		16,8		16,35		23,6		18,25

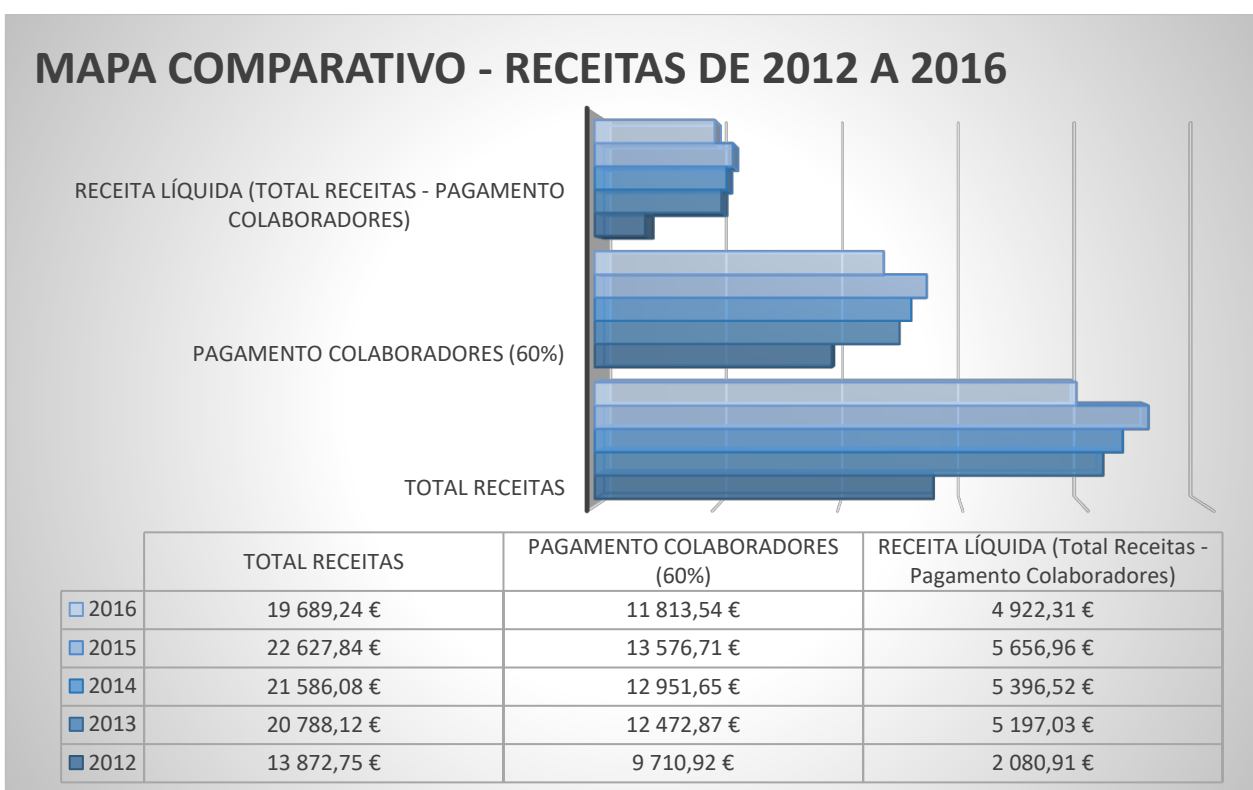
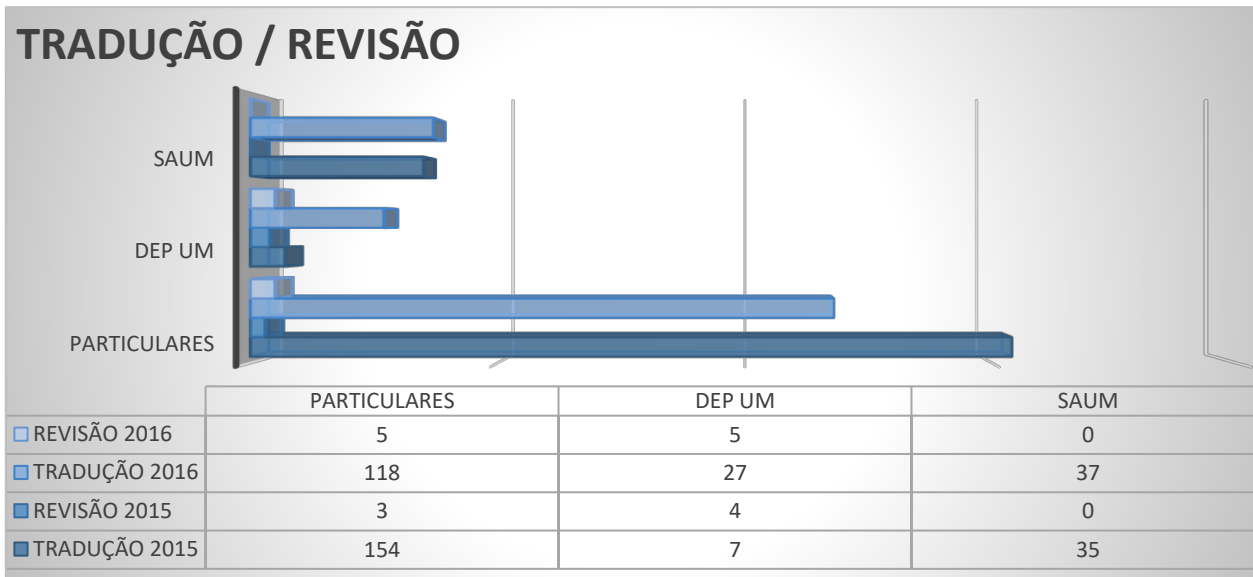
\* não há números para os anos assinalados

**Gráfico: Evolução dos alunos inscritos nos cursos/ações de formação de 2011 a 2016**

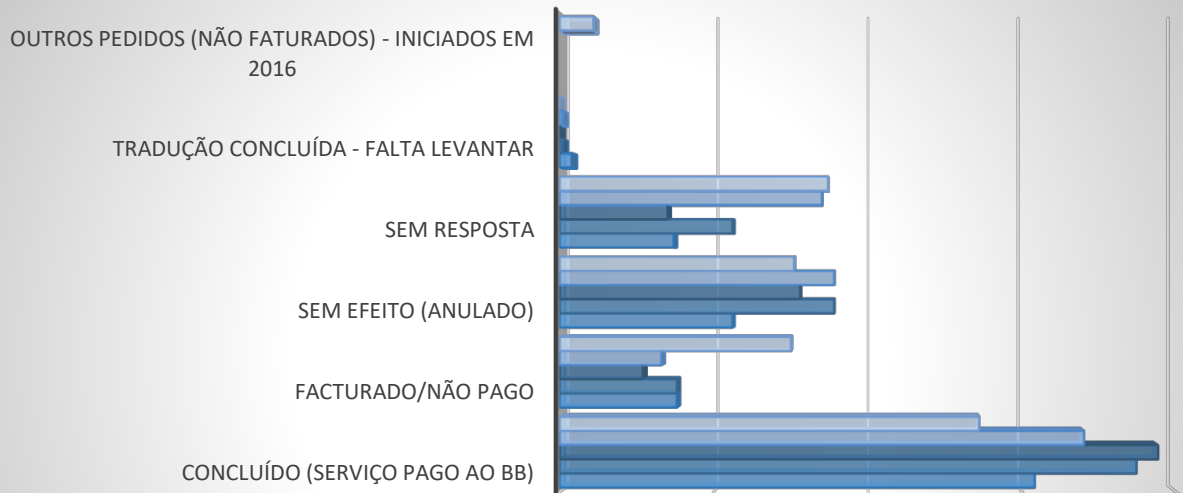


Quadro 4

Serviços de Tradução, Revisão e Interpretação

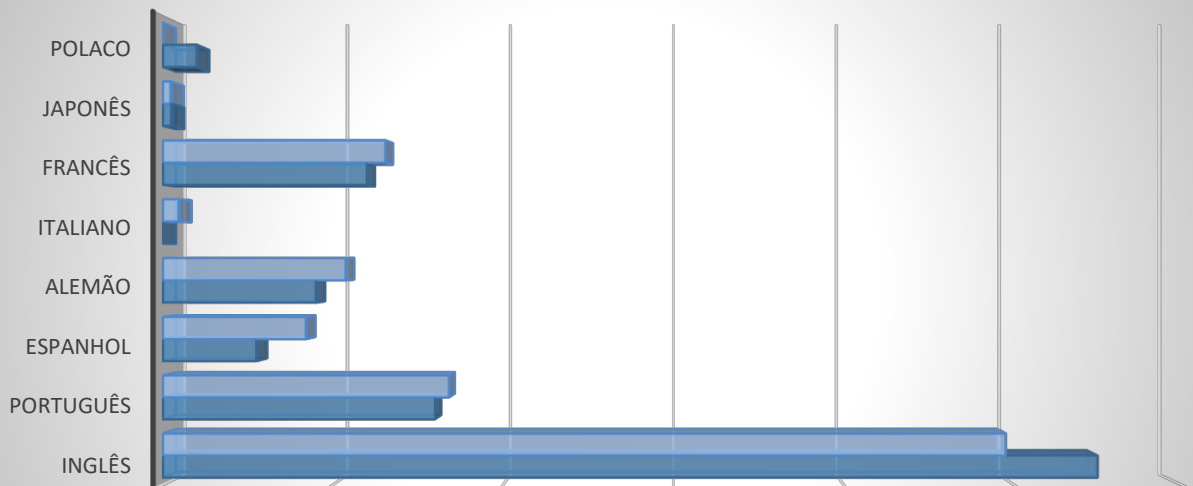


## MAPA COMPARATIVO 2012 A 2016



	Concluído (Serviço pago ao BB)	Facturado/Não Pago	Sem Efeito (anulado)	Sem Resposta	Tradução concluída - falta levantar	Outros Pedidos (Não faturados) - Iniciados em 2016
2016	136	75	76	87	0	11
2015	170	33	89	85	1	
2014	194	27	78	35	0	
2013	187	38	89	56	1	
2012	154	38	56	37	4	

## IDIOMAS



	INGLÊS	PORTUGUÊS	ESPAÑHOL	ALEMÃO	ITALIANO	FRANCÊS	JAPONÊS	POLACO
2016	49,5%	16,8%	8,4%	10,8%	0,9%	13,1%	0,5%	0,0%
2015	55,0%	16,0%	5,5%	9,0%	0,0%	12,0%	0,5%	2,0%

Quadro 5

**QUADRO RESUMO DAS OFERTAS FORMATIVAS Cursos Livres - ANO 2016**

NOME DO CURSO	RECEITA*	DESPEZA**
Cursos Livres - 1º Semestre 2016/2017	75.246,50€	29.439,60€
Cursos Livres - 2º semestre 2015/2016	59.411,19€	26.288,52€
Cursos Livres - Janeiro-Fevereiro 2015/2016	4.718,00€	2.695,26€
Cursos Livres - Julho 2015/2016	12.100,20€	7.522,14€
Cursos Livres – Primavera das Línguas (março-maio) 2015/2016	1.050,00€	57,13€
<b>TOTAL</b>	<b>152.525,89</b>	<b>66.002,65</b>

<b>SALDO</b>	<b>86.523,24€</b>
--------------	-------------------

\* Valor deduzido da CI RT (15%) & CI ILCH (15%)

\*\* Despesas de apoio administrativo não contabilizadas (vencimento BGCT = 1.021€/mês; 12.252€/ano)

**QUADRO RESUMO DAS OFERTAS FORMATIVAS Cursos Solicitados UM & Outros- ANO 2016**

NOME DO CURSO	RECEITA	DESPEZA**
Cursos de Inglês EEG/UM (8 turmas)	15.200,00€	9.322,50€
Cursos de Inglês Formação UM (3 turmas)	3.250,00€	1.650,00€
Curso de Inglês Entidade Externa - INL (1 turma)	400,00€	-
<b>TOTAL</b>	<b>18.850,00€</b>	<b>10.972,50€</b>

<b>SALDO</b>	<b>7.877,50€</b>
--------------	------------------

<b>SALDO TOTAL</b>	<b>94.400,74€</b>
--------------------	-------------------

\*\* Despesas de apoio administrativo não contabilizadas (vencimento BGCT = 1.021€/mês; 12.252€/ano)

Quadro 6

**QUADRO RESUMO DAS AÇÕES PLE - ANO 2016**

<b>NOME DO CURSO</b>	<b>RECEITA*</b>	<b>DESPESA**</b>
23º Curso Anual de Português Língua Estrangeira (2º sem.)	56.389,82€	32.827,98€
24º Curso Anual de Português Língua Estrangeira (1º sem.)	32.892,33€	17.250,85€
26º Curso de Verão de Português Língua Estrangeira	11.153,10€	5.604,40€
Cursos Semestrais de Português Língua Estrangeira 2016/17 (1º sem.)	17.981,50€	14.739,00€
Cursos Semestrais de Português Língua Estrangeira 2015/16 (2º sem.)	13.379,50€	7.600,00€
Cursos de Apoio à Escrita Académica para Estudantes Timorenses (PLNM) 2016	3.280,00€	1.330,00€
<b>TOTAL</b>	<b>135.076,25€</b>	<b>79.352,23€</b>

<b>SALDO</b>	<b>55.724,02€</b>
--------------	-------------------

\* Valor deduzido da CI RT (15%) & CI ILCH (15%)

\*\* Despesas de apoio administrativo não contabilizadas (vencimento BI = 921€/mês; 11.052€/ano)

Quadro 7

Saldos dimensões BabeliUM de 2012 a 2016

<b>Saldos 2012</b>		<b>Saldos gerências para 2013</b>	
(Saldo inicial 2013 - Saldo inicial 2012)			
<b>Dimensão</b>		<b>Dimensão</b>	
EILC 2012	6.863,10 €	EILC 2012	6.863,10 €
Workshop	3.353,25 €	Workshop	13.874,09 €
Trad/Interp	- 3.051,92€	Trad/Interp	4.326,45 €
Cursos Livres	52.770,08 €	Cursos Livres	270.910,83 €
PLE	26.789,62 €	PLE	128.964,27 €
<b>Total</b>	<b>86.724,13 €</b>		<b>424.938,74 €</b>

<b>Saldos 2013</b>		<b>Saldos gerências para 2014</b>	
(Saldo inicial 2014 - Saldo inicial 2013)			
<b>Dimensão</b>		<b>Dimensão</b>	
EILC 2012	23.886,92 €	EILC 2012	30.750,02 €
EILC 2013	12.212,30 €	EILC 2013	12.212,30 €
Workshop	8.413,98 €	Workshop	22.288,07 €
Trad/Interp	1.375,94 €	Trad/Interp	5.702,39 €
Cursos Livres	39.813,38 €	Cursos Livres	310.724,21 €
PLE	- 38.973,45 €	PLE	89.990,82 €
<b>Total</b>	<b>46.729,07 €</b>		<b>471.667,81 €</b>

<b>Saldos 2014</b>		<b>Saldos gerências para 2015</b>	
(Saldo inicial 2015 - Saldo inicial 2014)			
<b>Dimensão</b>		<b>Dimensão</b>	
Workshop	6.251,48 €	Workshop	28.539,55 €
Trad/Interp	5.158,05 €	Trad/Interp	10.860,44 €
Cursos Livres	58.627,44 €	Cursos Livres	369.351,65 €
Erasmus 606	14.795,00 €	Erasmus 606	14.795,00 €
PLE	- 14.666,66€	PLE	118.286,48 €
<b>Total</b>	<b>70.165,31 €</b>		<b>541.833,12 €</b>

<b>Saldos 2015</b>		<b>Saldos gerências para 2016</b>	
(Saldo inicial 2016 - Saldo inicial 2015)			
<b>Dimensão</b>		<b>Dimensão</b>	
Workshop	208,45 €	Workshop	28.748,00 €
Trad/Interp	10.650,84 €	Trad/Interp	21.511,28 €
Cursos Livres	53.280,92 €	Cursos Livres	422.632,57 €
Erasmus 606	19.835,00 €	Erasmus 606	34.630,00 €
PLE	24.103,13 €	PLE	142.389,61 €
<b>Total</b>	<b>108.078,34 €</b>		<b>649.911,46 €</b>

<b>Saldos 2016</b>		<b>Saldos gerências para 2017</b>	
(Saldo inicial 2017 - Saldo inicial 2016)			
<b>Dimensão</b>		<b>Dimensão</b>	
Workshop	10.354,64 €	Workshop	39.102,64 €
Trad/Interp	5.725,94 €	Trad/Interp	27.237,22 €
Cursos Livres	58.514,09€	Cursos Livres	481.146,66 €
Erasmus 606	21.066,00 €	Erasmus 606	55.696,00 €
PLE	21.225,54 €	PLE	163.615,15€
<b>Total</b>	<b>116.886,21 €</b>		<b>766.797,67 €</b>

Quadro 8

<b>QUADRO COMPARATIVO - OFERTAS FORMATIVAS CL &amp; PLE</b>								
<b>Ações de 2013 a 2016</b>								
<b>Cursos Livres</b>	<b>2013</b>		<b>2014</b>		<b>2015</b>		<b>2016</b>	
	Receita*	Despesa**	Receita*	Despesa**	Receita*	Despesa**	Receita*	Despesa**
Oferta Jan/Fev (Cursos Intensivos)	13.763,63 €	9.286,18 €	7.438,14 €	3.833,99 €	4.917,50 €	4.376,95 €	4.718,00 €	2.695,26 €
Oferta 2º semestre	62.785,25 €	35.424,80 €	66.690,36 €	30.890,59 €	52.061,42 €	23.708,28 €	59.411,19 €	26.288,52 €
Oferta Julho/Set (Cursos Intensivos)	22.957,44 €	13.853,66 €	24.561,33 €	14.660,20 €	17.951,50 €	7.423,49 €	12.100,20 €	7.522,14 €
Oferta 1º semestre	70.175,70 €	28.624,40 €	65.409,73 €	26.216,36 €	65.296,00 €	27.867,96 €	75.246,50 €	29.439,60 €
Primavera das Línguas (março_maio)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	1.050,00 €	57,13 €
<b>Total</b>	<b>169.682,02€</b>	<b>87.189,04€</b>	<b>164.099,56€</b>	<b>75.601,14€</b>	<b>140.226,42€</b>	<b>63.376,68€</b>	<b>152.525,89€</b>	<b>66.002,65€</b>
<b>Saldo</b>	<b>82.492,98 €</b>		<b>88.498,42 €</b>		<b>76.849,74 €</b>		<b>86.523,24 €</b>	



Português Língua Estrangeira	2013		2014		2015		2016	
	Receita*	Despesa**	Receita*	Despesa**	Receita*	Despesa**	Receita*	Despesa**
Curso Anual 1º semestre	18.170,88 €	11.183,44 €	29.673,08 €	15.747,65 €	46.878,78 €	23.046,70 €	32.892,33 €	17.250,85 €
Curso Anual 2º semestre	12.094,65 €	14.636,36 €	16.736,71 €	20.727,35 €	56.514,50 €	27.529,62 €	56.389,82 €	32.827,98 €
Curso Semestral 1º semestre	18.511,39 €	16.440,00 €	19.433,05 €	15.151,30 €	14.733,25 €	9.627,23 €	17.981,50 €	14.739,00 €
Curso Semestral 2º semestre	10.651,21 €	12.094,00 €	12.925,10 €	9.143,65 €	9.922,50 €	9.604,00 €	13.379,50 €	7.600,00 €
Curso PLNM	3.944,85 €	3.406,60 €	1.314,95 €	757,68 €	2.300,00 €	1.633,60 €	3.280,00 €	1.330,00 €
Curso Verão (julho)	19.854,30 €	7.237,40 €	20.808,00 €	7.555,13 €	16.590,00 €	6.943,11 €	11.153,10 €	5.604,40 €
EILC	16.288,00 €	9.436,38 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Spätsommerkurs/Curso Fim de Verão	2.933,35 €	313,00 €	4.291,65 €	3.785,29 €	- €	- €	- €	- €
Curso PLE Intensivo B1/B2 (set.)	505,75 €	470,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>Total</b>	<b>102.954,38 €</b>	<b>75.217,18 €</b>	<b>105.182,54 €</b>	<b>72.868,05 €</b>	<b>146.939,03 €</b>	<b>78.384,26 €</b>	<b>135.076,25€</b>	<b>79.352,23 €</b>
<b>Saldo</b>	<b>27.737,20 €</b>		<b>32.314,49 €</b>		<b>68.554,77 €</b>		<b>55.724,02 €</b>	

\* Receita líquida (CI RT (15%) & CI ILCH (15%) deduzida

\*\* Despesas de apoio administrativo não contabilizadas